

O TEMA

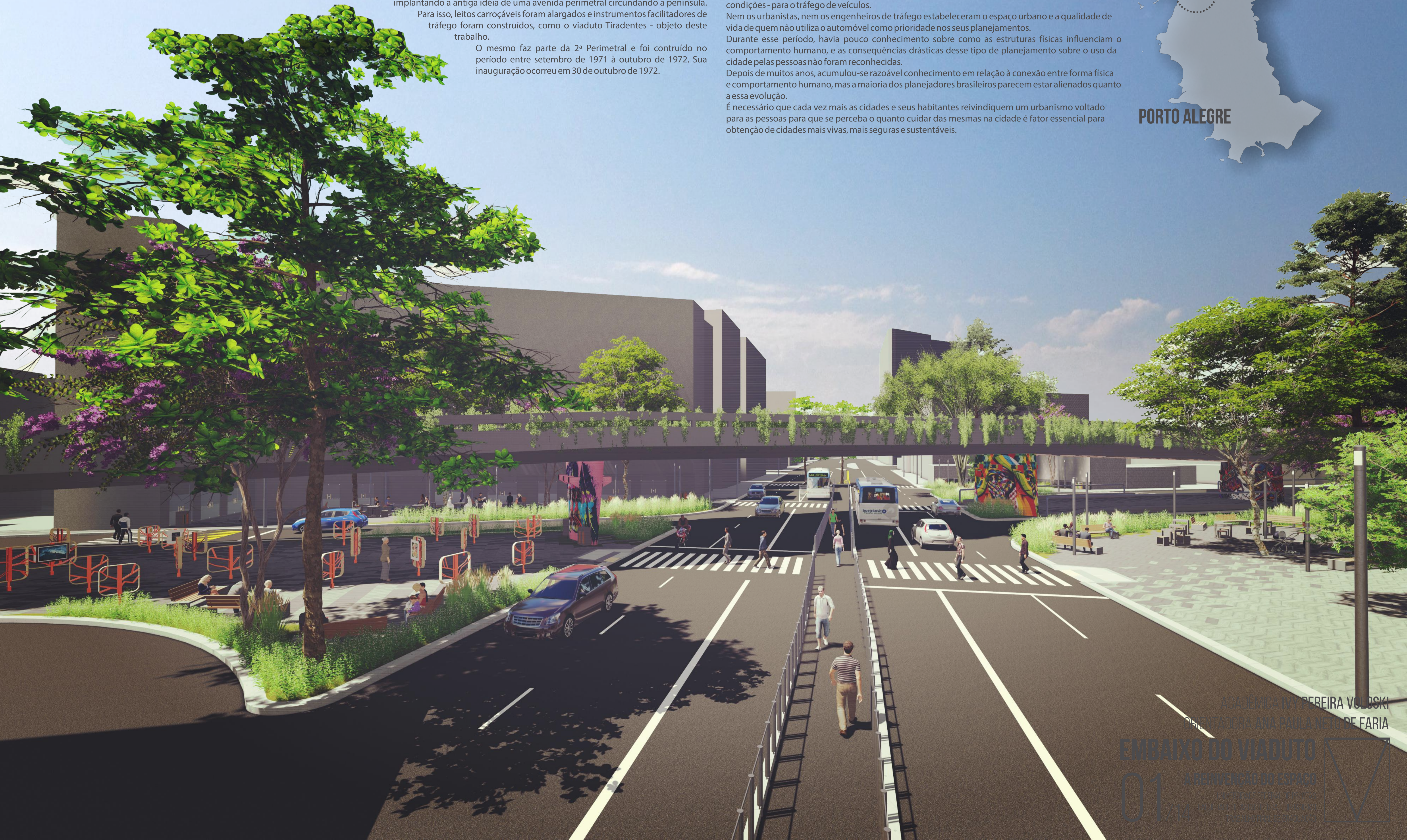
O tema deste trabalho surge a partir de uma inquietação provocada por diversas passagens sob o Viaduto Tiradentes - Viaduto da Silva Só - que está situado na cidade de Porto Alegre/RS. É o diálogo - ou a falta dele - que estabeleço ao atravessar a região do baixio que me instiga. Curiosamente percebi ser um elemento urbano marcante para mim, servindo de base para debruçar o meu olhar sobre a cidade. A partir de então, proponho um novo olhar sobre o lugar, reinventando o espaço e as atividades nele desenvolvidas.

O VIADUTO DA SILVA SÓ

No início do século XX, Porto Alegre, assim como o Brasil inteiro, sofreu influências do Movimento Moderno. O espírito modernista/desenvolvimentista que seguiu em termos urbanísticos influenciou governos e prefeituras do mundo inteiro e algumas consequências disso começaram a ser notadas. Em Porto Alegre isso se manifestou não só construindo estradas, mas criando políticas anti-densidade como zoneamento e a limitação de alturas - principalmente a partir do Plano Diretor de 1959 - abrindo perimetrais e construindo viadutos de forma autoritária para amenizar os problemas do crescimento da frota de automóveis. O governo do prefeito Thompson Flores (1969-1975) marcou esta última fase de construção implantando a antiga idéia de uma avenida perimetral circundando a península. Para isso, leitos carroçáveis foram alargados e instrumentos facilitadores de tráfego foram construídos, como o viaduto Tiradentes - objeto deste trabalho. O mesmo faz parte da 2ª Perimetral e foi construído no período entre setembro de 1971 à outubro de 1972. Sua inauguração ocorreu em 30 de outubro de 1972.

A CIDADE PARA O AUTOMÓVEL

A forma como as cidades são planejadas e se desenvolvem vem mudando drasticamente ao longo dos anos. Até a consolidação do automóvel como meio de locomoção nas cidades, as mesmas eram planejadas com base em séculos de experiência e, naturalmente, priorizando as pessoas. Com a florescente expansão urbana, devido ao crescimento demográfico e êxodo rural, o planejamento das cidades transferiu-se para profissionais, como os urbanistas. Teorias e ideologias começaram a substituir a tradição como base para o desenvolvimento, como é o caso do Movimento Moderno. O mesmo tinha como base uma visão de cidade como máquina, com suas partes separadas por função, estimulando grandes deslocamentos. Aos poucos, novos profissionais, como os engenheiros de tráfego, entraram em cena com suas ideias e teorias para garantir as melhores condições - para o tráfego de veículos. Nem os urbanistas, nem os engenheiros de tráfego estabeleceram o espaço urbano e a qualidade de vida de quem não utiliza o automóvel como prioridade nos seus planejamentos. Durante esse período, havia pouco conhecimento sobre como as estruturas físicas influenciam o comportamento humano, e as consequências drásticas desse tipo de planejamento sobre o uso da cidade pelas pessoas não foram reconhecidas. Depois de muitos anos, acumulou-se razoável conhecimento em relação à conexão entre forma física e comportamento humano, mas a maioria dos planejadores brasileiros parecem estar alienados quanto a essa evolução. É necessário que cada vez mais as cidades e seus habitantes reivindiquem um urbanismo voltado para as pessoas para que se perceba o quanto cuidar das mesmas na cidade é fator essencial para obtenção de cidades mais vivas, mais seguras e sustentáveis.



ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

EMBAIXO DO VIADUTO

01

A REINVENÇÃO DO ESPAÇO





AV. PROTÁSIO ALVES

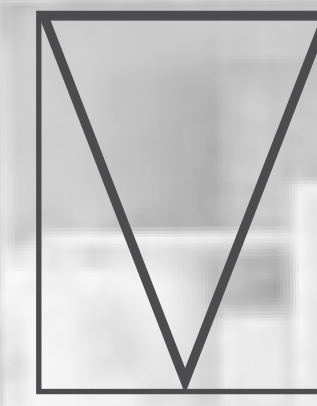
RUA MARIANTE

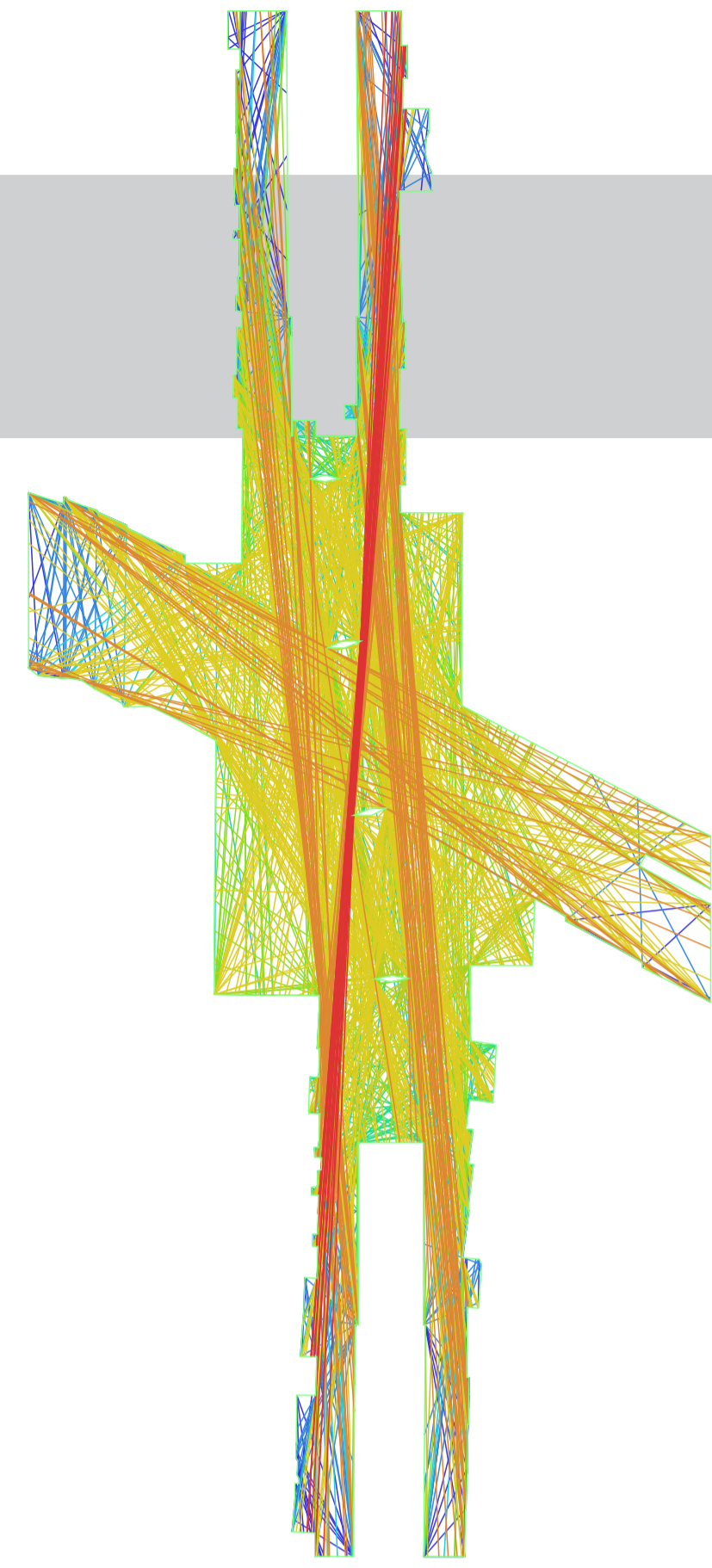
RUA SILVA SÓ

ACESSO LOJA

LEVANTAMENTO DA ÁREA - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:200

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA
EMBAIXO DO VIADUTO
A REINVENÇÃO DO ESPAÇO
02 / 14
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO





TEORIA DA SINTAXE ESPACIAL - ISOVISTAS
DEPTHMAP

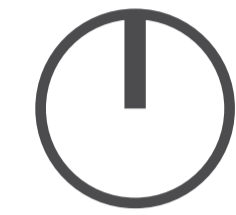
PROJEÇÃO DAS SOMBRAS
EQUINÓCIO



21/03
9 HORAS

21/03
12 HORAS

21/03
15 HORAS



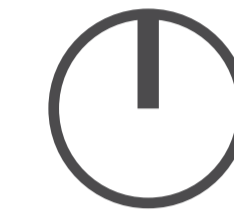
PROJEÇÃO DAS SOMBRAS
SOLSTÍCIO DE INVERNO



21/06
9 HORAS

21/06
12 HORAS

21/06
15 HORAS



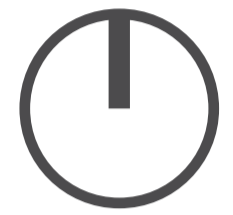
PROJEÇÃO DAS SOMBRAS
SOLSTÍCIO DE VERÃO



21/12
9 HORAS

21/12
12 HORAS

21/12
15 HORAS



COADJUVANTES
URBANDOS

WIKI PRAÇA POA

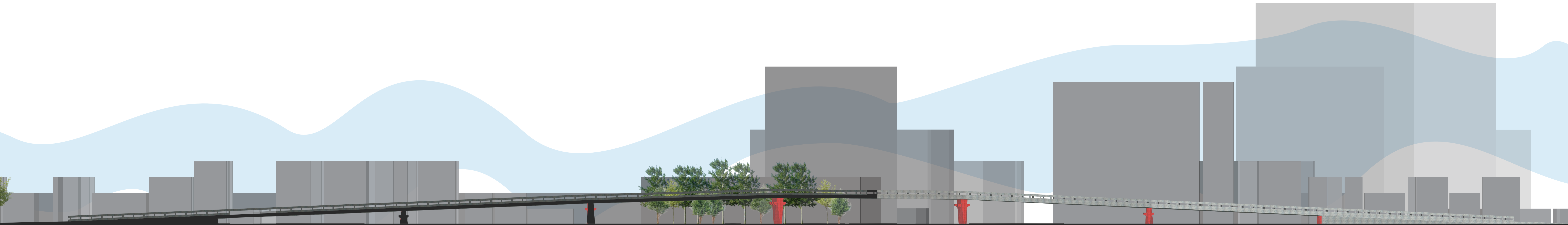
EXPOSIÇÃO
FOTOGRAFICA

FESTA
DISK

CORRIDA

MANIFESTO
POLÍTICO

ESPAÇO
ORGÂNICO



LEVANTAMENTO DA ÁREA - CORTE BB'
ESCALA 1:250



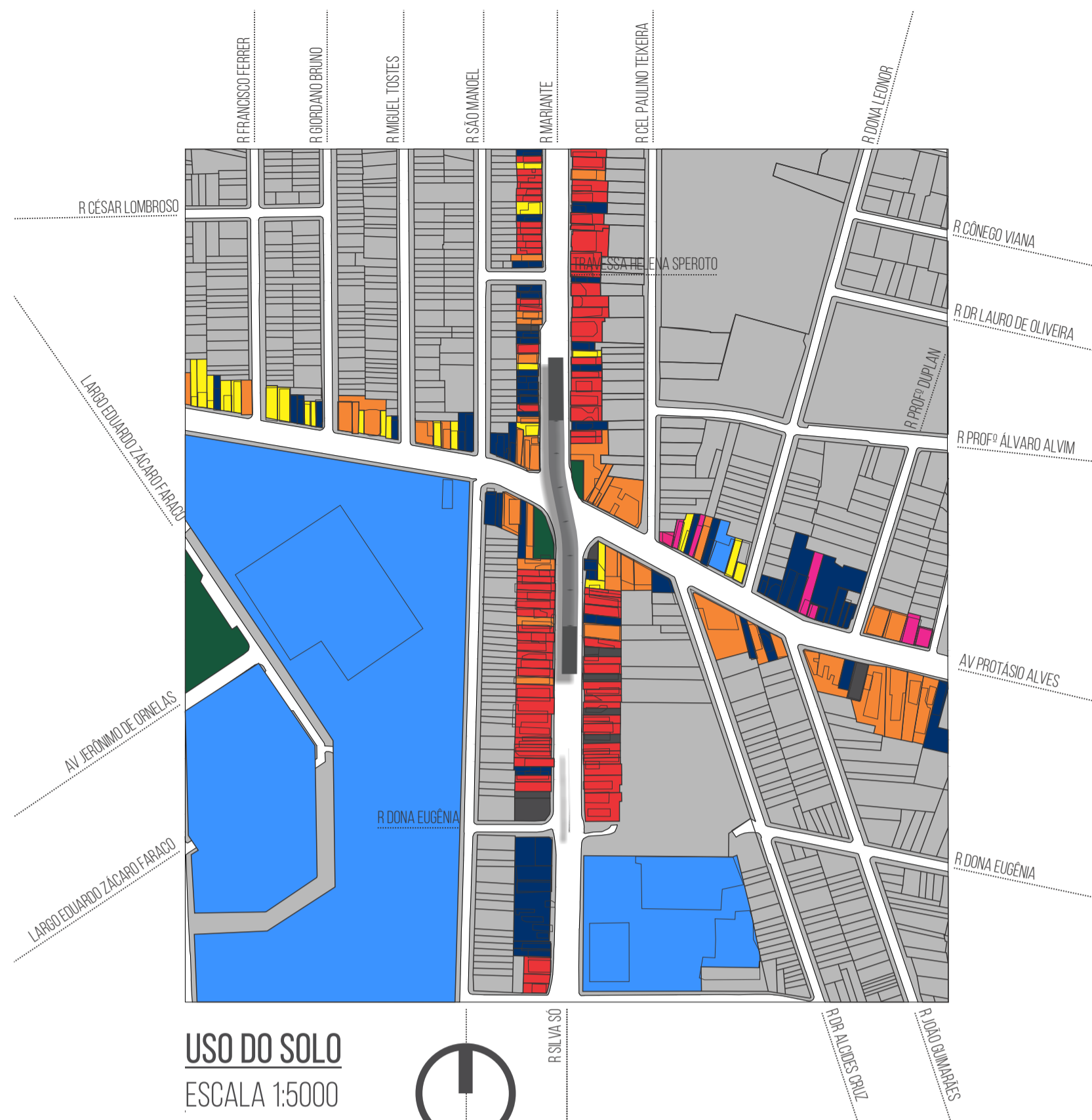
ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

EMBAIXO DO VIADUTO

03/14 A REINVENÇÃO DO ESPAÇO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO



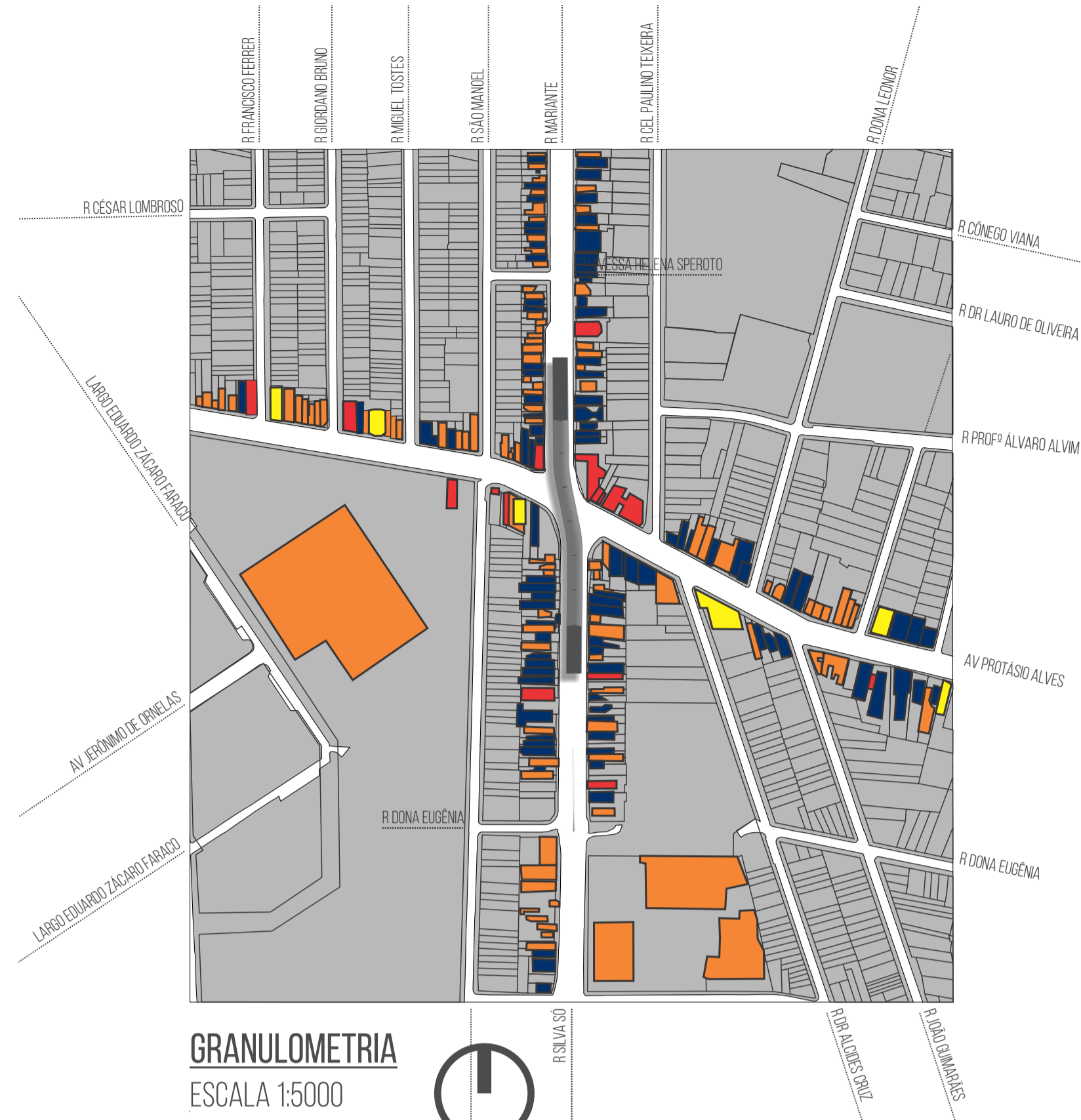
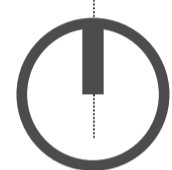


USO DO SOLO

ESCALA 1:5000

LEGENDA:

- COMERCIAL
- RESIDENCIAL
- SERVIÇOS
- RESIDENCIAL + COMERCIAL
- RESIDENCIAL + SERVIÇOS
- ÁREAS VERDES
- INSTITUCIONAL
- DESOCUPADOS

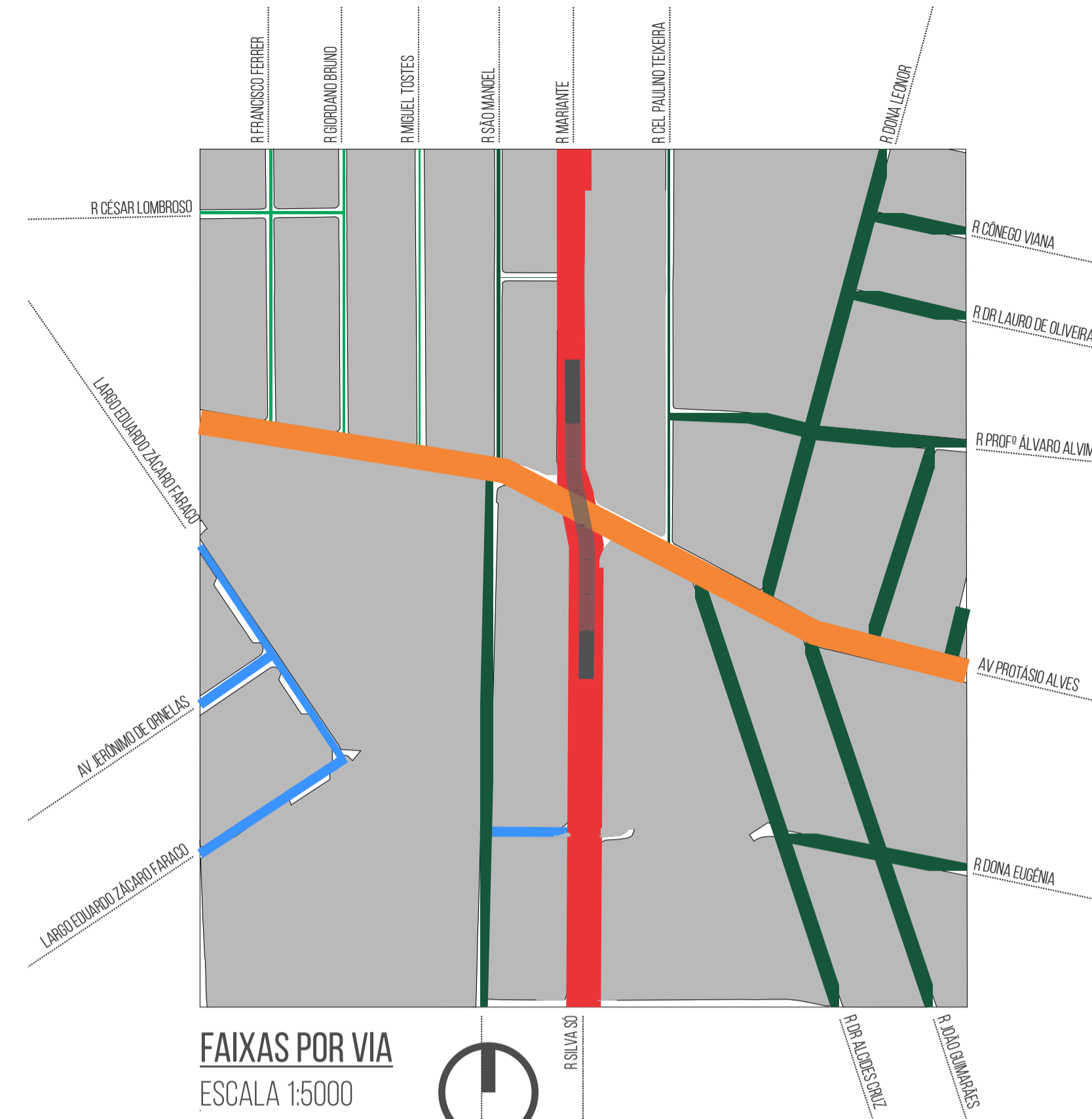
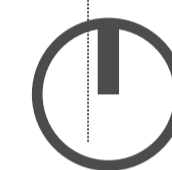


GRANULOMETRIA

ESCALA 1:5000

LEGENDA:

- EDIFICAÇÕES DE 10 À 15 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES DE 6 À 9 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES DE 3 À 5 PAVIMENTOS
- EDIFICAÇÕES TÉRREAS E DE 2 PAVIMENTOS

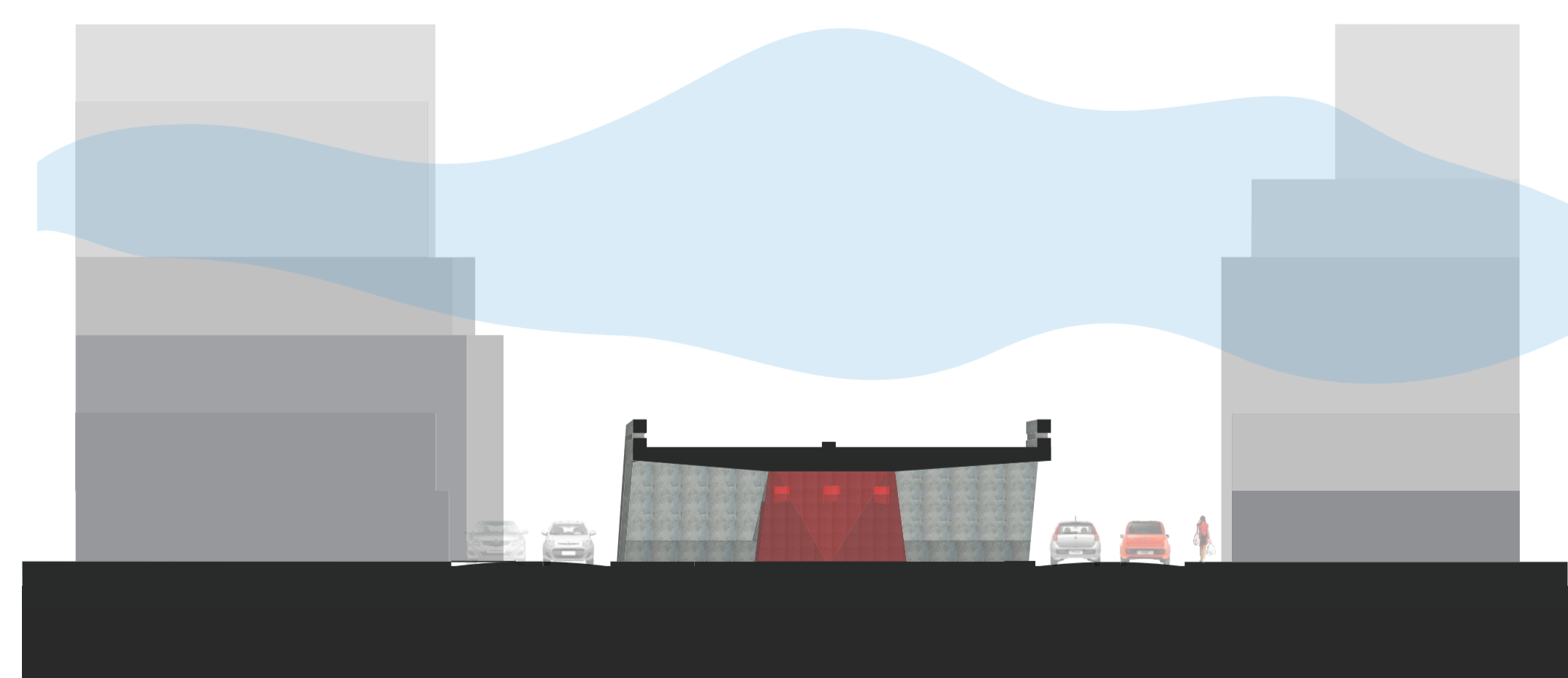
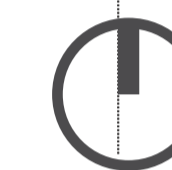


FAIXAS POR VIA

ESCALA 1:5000

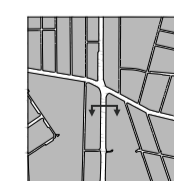
LEGENDA:

- 4 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 CORREDORES DE ÔNIBUS
- 6 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO
- 2 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 2 FAIXAS DE ESTACIONAMENTO
- 2 FAIXAS CARROÇÁVEIS + 1 FAIXA DE ESTACIONAMENTO



LEVANTAMENTO DA ÁREA - CORTE AA'

ESCALA 1:250



SENTIDO DAS VIAS

ESCALA 1:5000

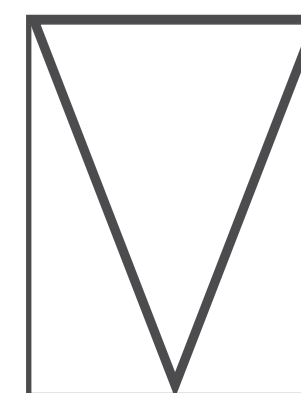


ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA

EMBAIXO DO VIADUTO

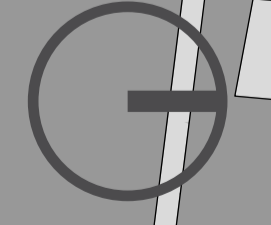
04 / 14 **A REINVENÇÃO DO ESPAÇO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO





PROPOSTA DE PROJETO - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:200



AV. PROTÁSIO ALVES

RUA SILVA SÓ

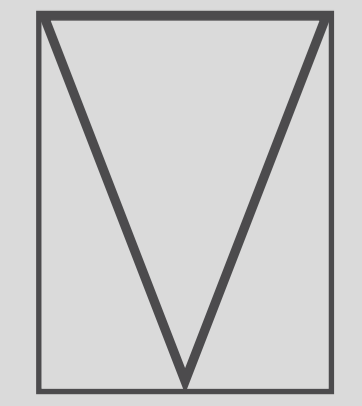
RUA MARIANTE

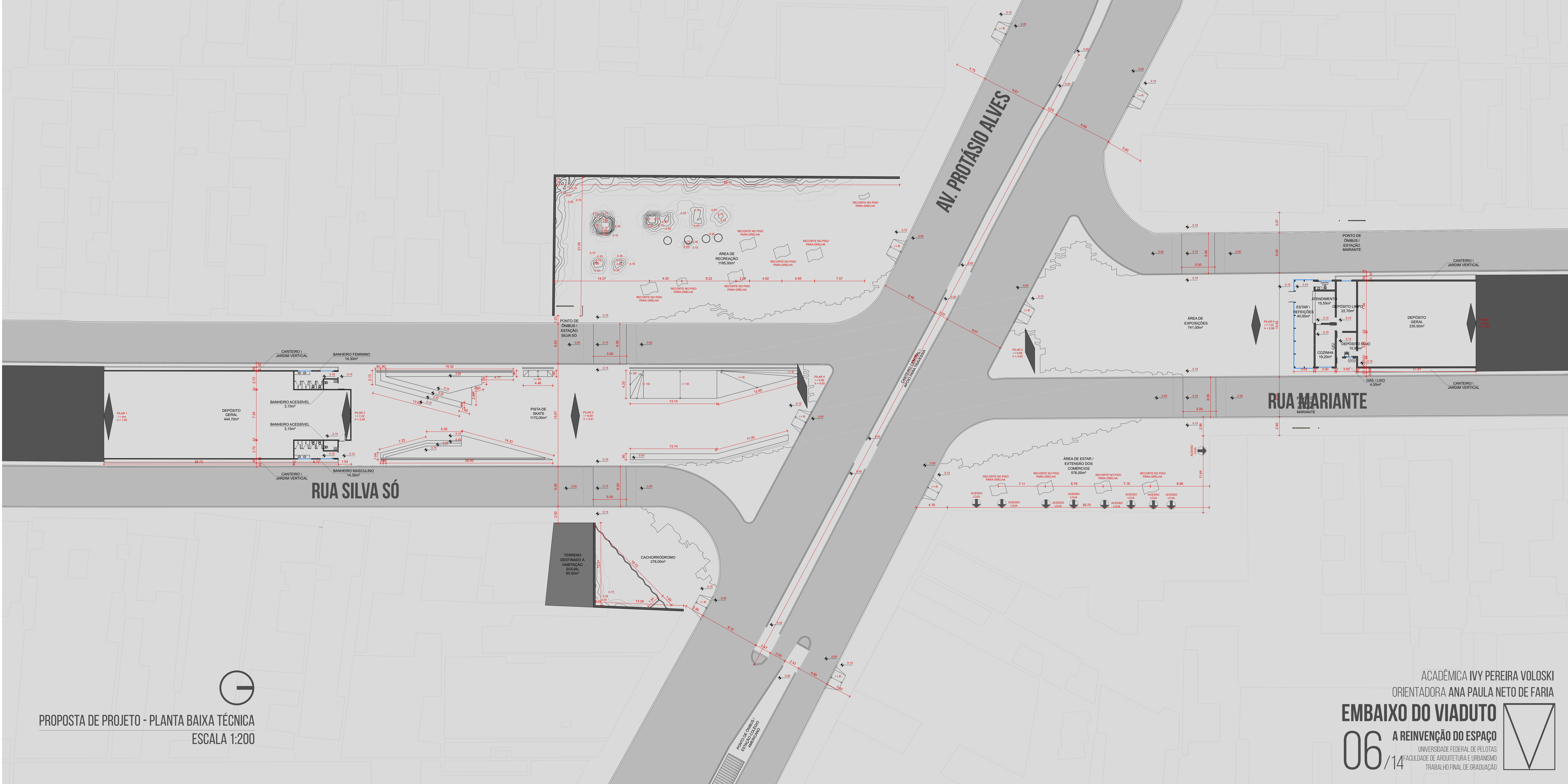
EMBAIXO DO VIADUTO

05 A REINVENÇÃO DO ESPAÇO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA





PROPOSTA DE PROJETO - PLANTA BAIXA TÉCNICA
ESCALA 1:200

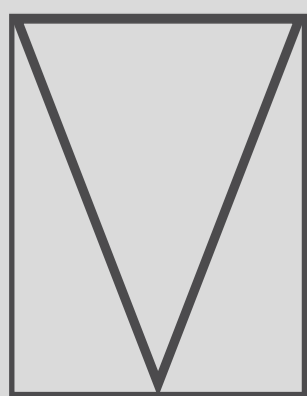




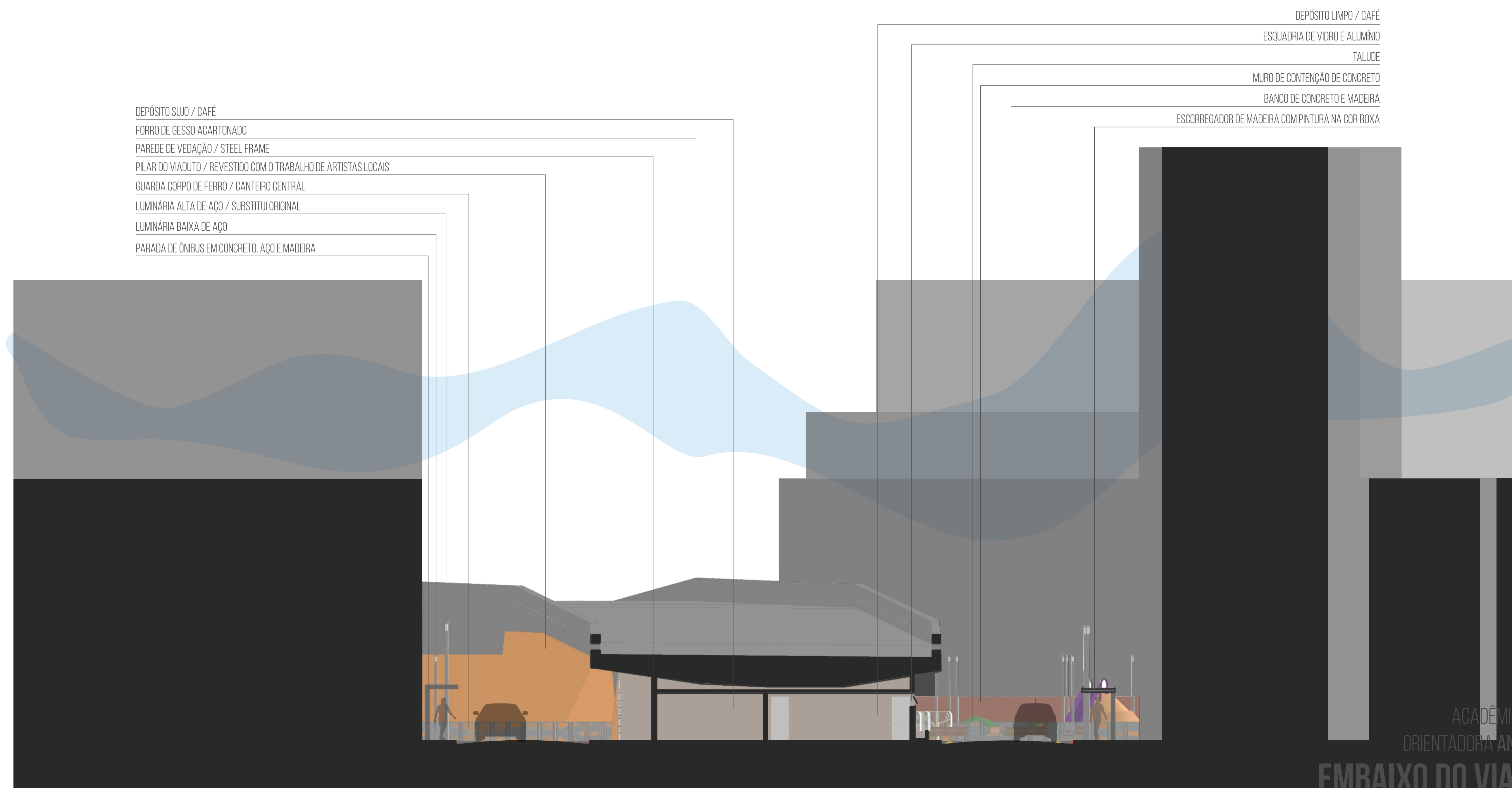
IMAGEM ILUSTRATIVA DO CAFÉ
OBJETIVO: TRAZER VISIBILIDADE E MOVIMENTO PARA O LOCAL



IMAGEM ILUSTRATIVA DO CAFÉ
OBJETIVO: TRAZER VISIBILIDADE E MOVIMENTO PARA O LOCAL



PILAR DO VIADUTO COM PINTURA FOSCA NA COR VERMELHA
LETRAS DE ACRÍLICO NA COR PRETA



CORTE ESQUEMÁTICO'
ESCALA 1:100





IMAGEM ILUSTRATIVA DO CACHORRÓDROMO
 OBJETIVO: PROMOVER A INTERAÇÃO DOS MORADORES DO ENTORNO



IMAGEM ILUSTRATIVA DA PISTA DE SKATE
 OBJETIVO: ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO JOVEM



IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE RECREAÇÃO
 OBJETIVO: ESTIMULAR A APROPRIAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO INFANTIL

LIXEIRA DE CONCRETO E MADEIRA
 PROTEÇÃO DE FERRO PARA O CACHORRÓDROMO
 TALUDE
 MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO

GUARDA CORPO DE FERRO / PISTA DE SKATE
 OBSTÁCULO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE CONCRETO
 PILAR DO VIADUTO / REVESTIDO COM O TRABALHO DE ARTISTAS LOCAIS
 OBSTÁCULO PARA A PRÁTICA DE ESPORTES DE CONCRETO
 GUARDA CORPO DE FERRO / PISTA DE SKATE

LUMINÁRIA ALTA DE AÇO / SUBSTITUI ORIGINAL
 PARADA DE ÔNIBUS EM CONCRETO, AÇO E MADEIRA
 LUMINÁRIA BAIXA DE AÇO
 ELEVAÇÃO DE TIJOLOS REVESTIDA COM EPDM
 MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO
 TALUDE

CORTE ESQUEMÁTICO' ESCALA 1:100

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
 ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FÁRIA
EMBAIXO DO VIADUTO
08/14 A REINVENÇÃO DO ESPAÇO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO





IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE ESTAR EM FRENTE AOS COMÉRCIOS
OBJETIVO: PERMITIR A EXPANSÃO EFÊMERA DO COMÉRCIO

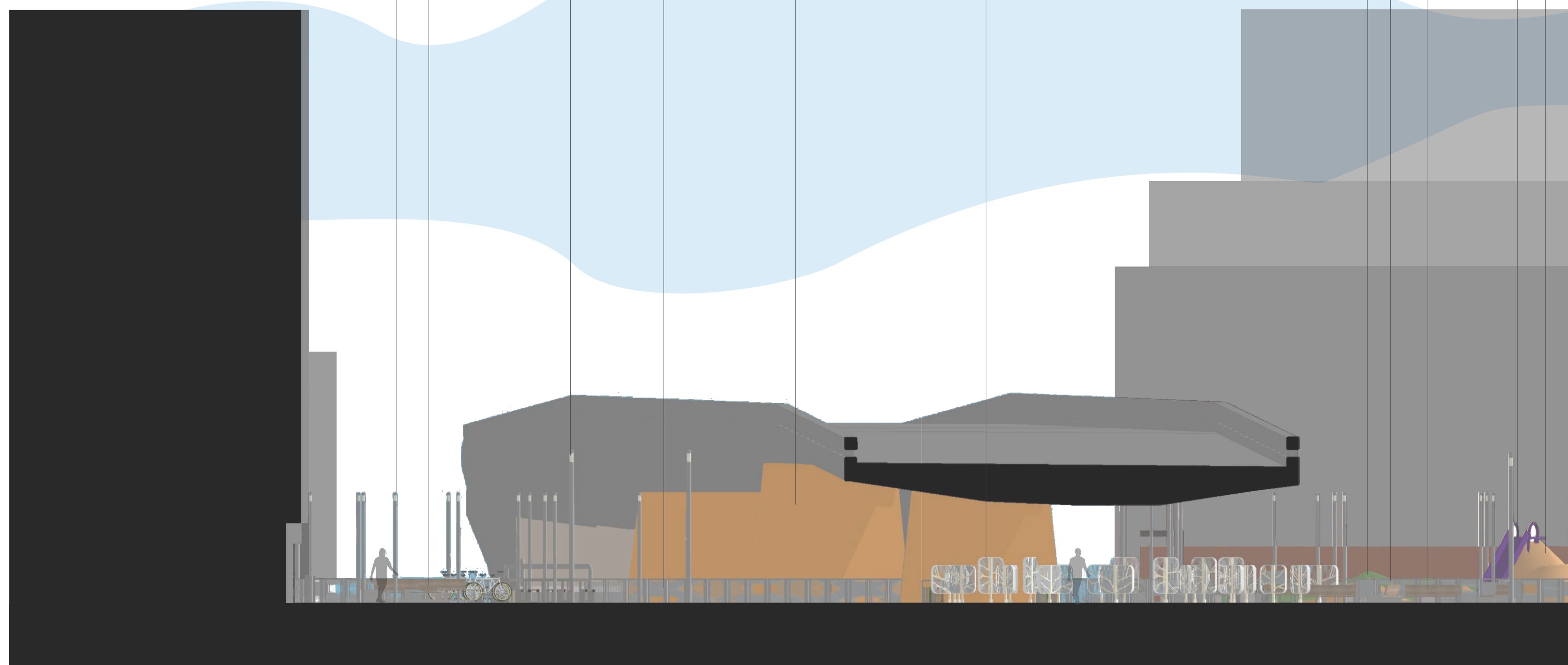


IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE EXPOSIÇÕES
OBJETIVO: PROMOVER A ARTE LOCAL



IMAGEM ILUSTRATIVA DA ÁREA DE ESTAR PRÓXIMA A ÁREA DE EXPOSIÇÕES
OBJETIVO: CRIAR UM AMBIENTE DE ESTAR

EXPOSITOR DE OBRAS DE ARTISTAS
PILAR DO VIADUTO / REVESTIDO COM O TRABALHO DE ARTISTAS LOCAIS
GUARDA CORPO DE FERRO / CANTEIRO CENTRAL
LUMINÁRIA ALTA DE AÇO / SUBSTITUI ORIGINAL
BANCO DE CONCRETO E MADEIRA COM SUPORTE PARA BICICLETA
LUMINÁRIA BAIXA DE AÇO



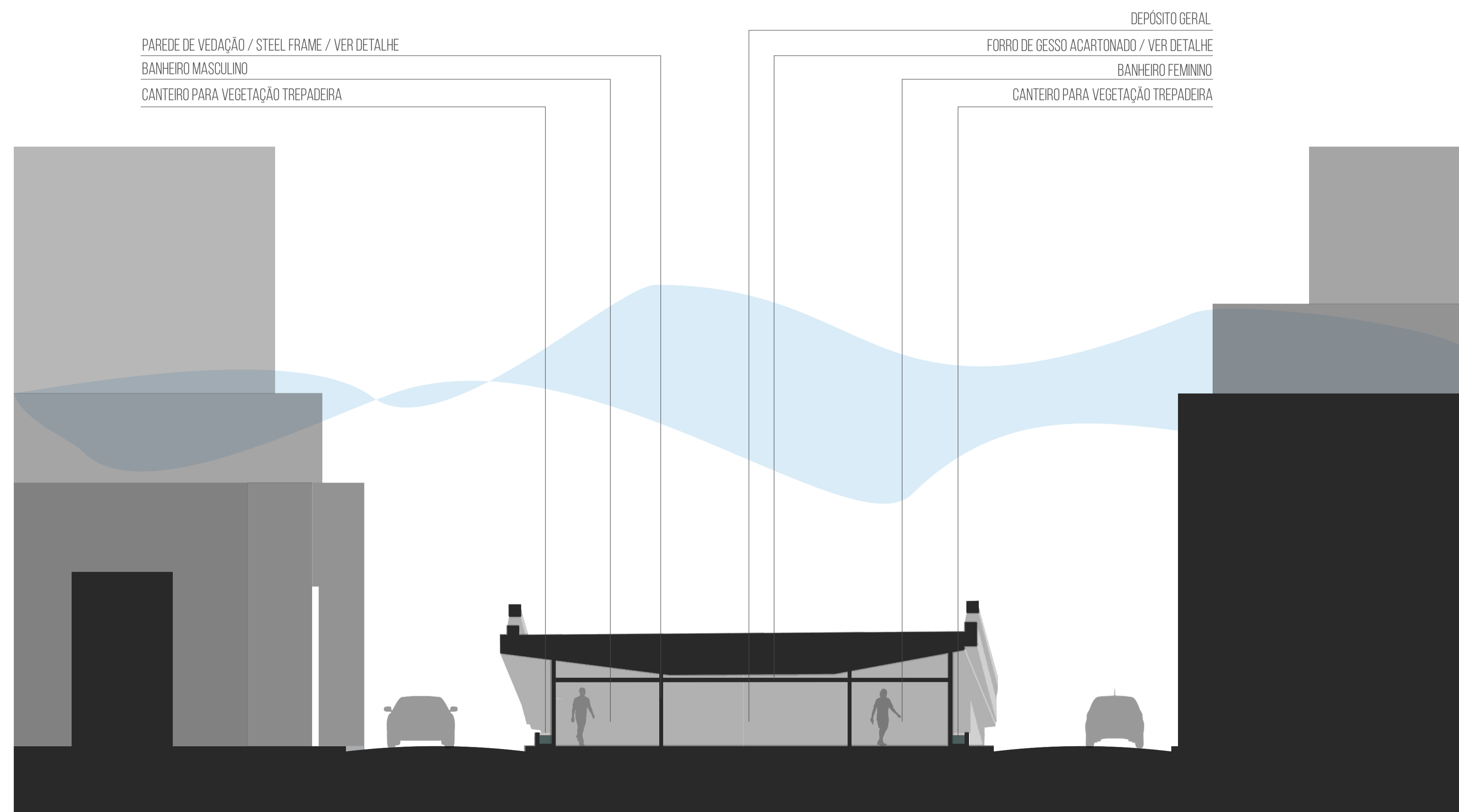
TALUDE
MURO DE CONTENÇÃO DE CONCRETO
BANCO DE CONCRETO E MADEIRA
ESCORREGADOR DE MADEIRA COM PINTURA NA COR ROXA
ELEVAÇÃO DE TUILOS REVESTIDA COM EPDM

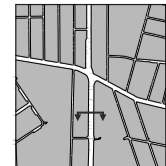
CORTE ESQUEMÁTICO'
ESCALA 1:100



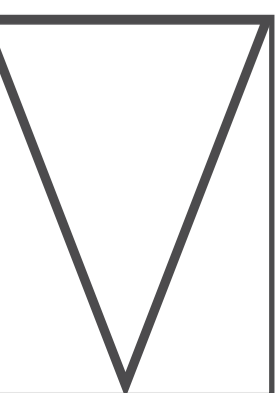
ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA
EMBAIXO DO VIADUTO
09/14 **A REINVENÇÃO DO ESPAÇO**
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

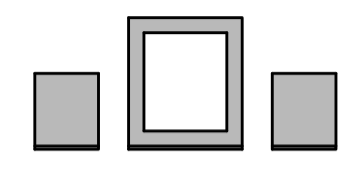
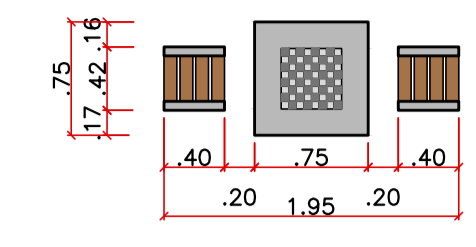
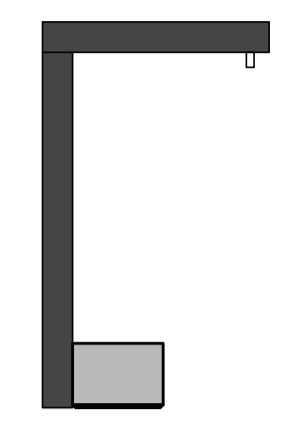
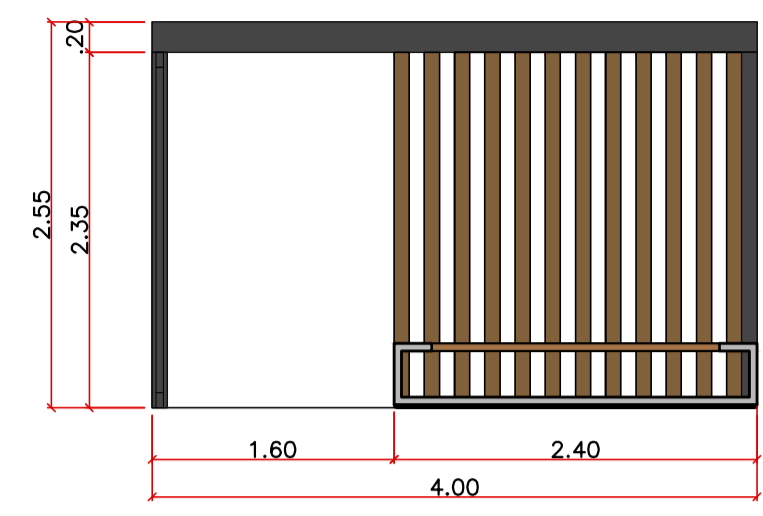




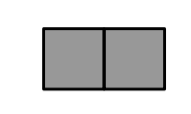
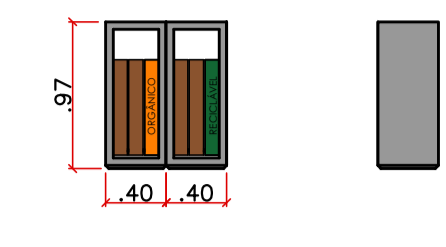
CORTE ESQUEMÁTICO' 
 ESCALA 1:100

ACADÊMICA IVY PEREIRA VOLOSKI
 ORIENTADORA ANA PAULA NETO DE FARIA
EMBAIXO DO VIADUTO
 A REINVENÇÃO DO ESPAÇO
 10/14
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
 FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
 TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

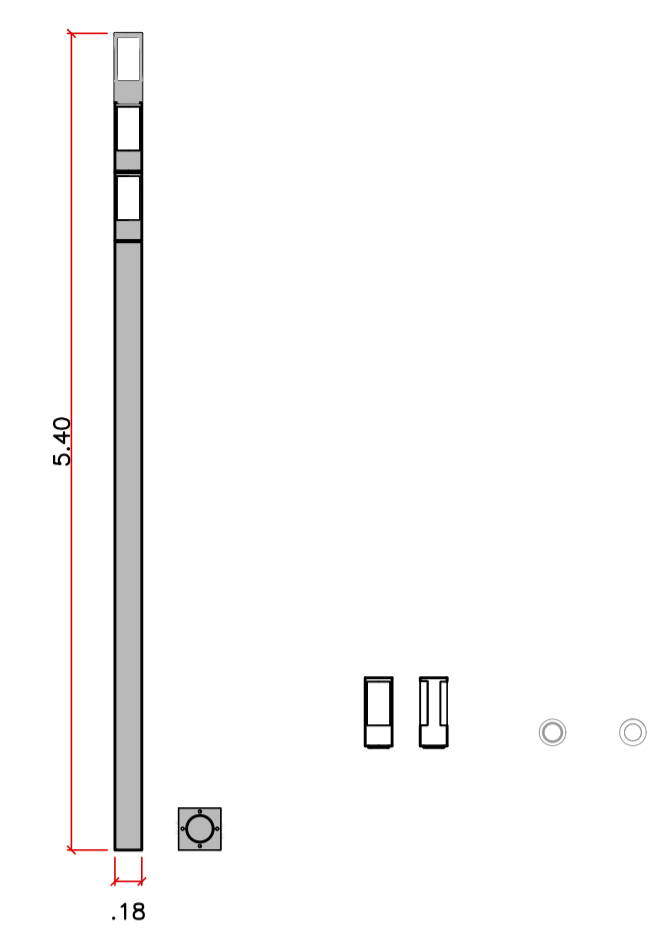




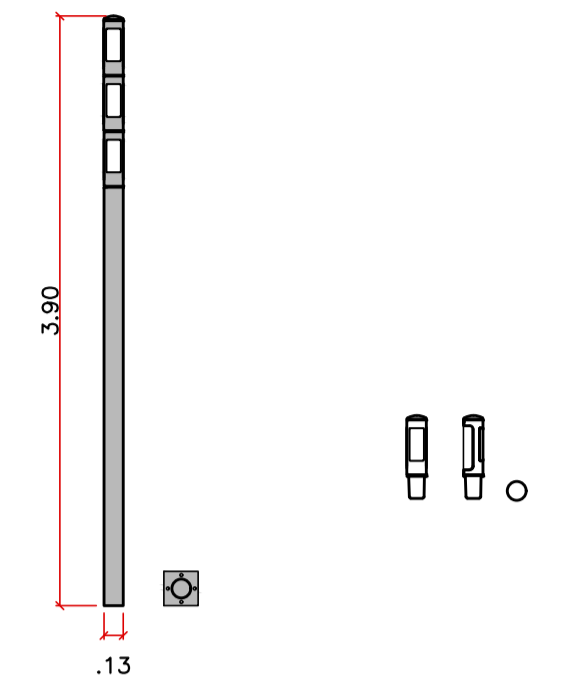
MESA DE XADREZ



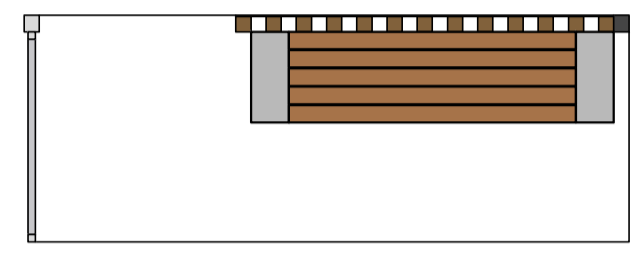
LIXEIRA



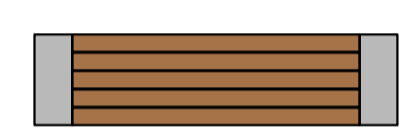
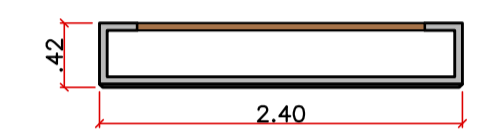
LUMINÁRIA ALTA



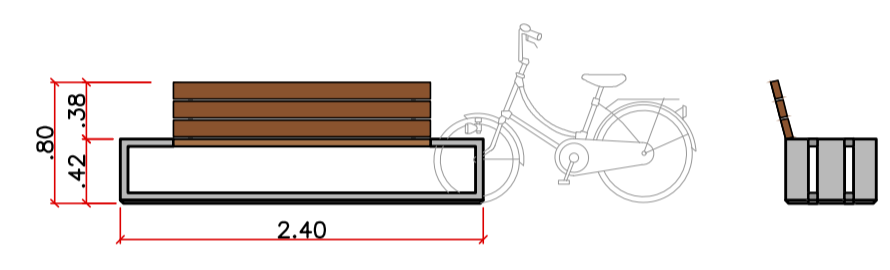
LUMINÁRIA BAIXA



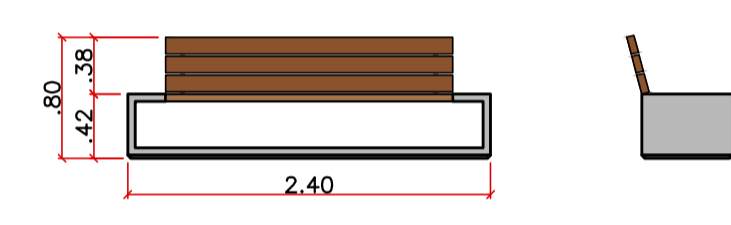
PONTO DE ÔNIBUS



BANCO SEM ENCOSTO

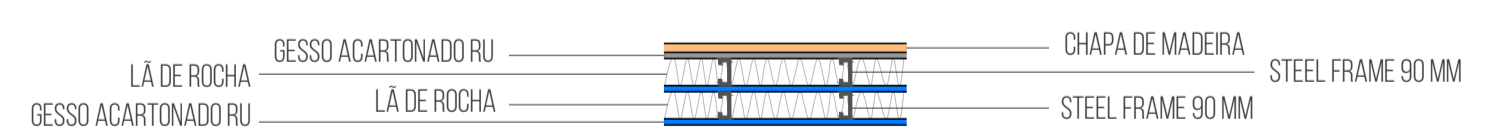


BANCO COM ENCOSTO E APOIO PARA BICICLETA

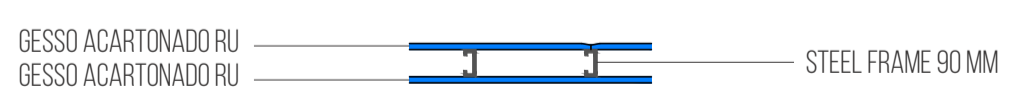


BANCO COM ENCOSTO

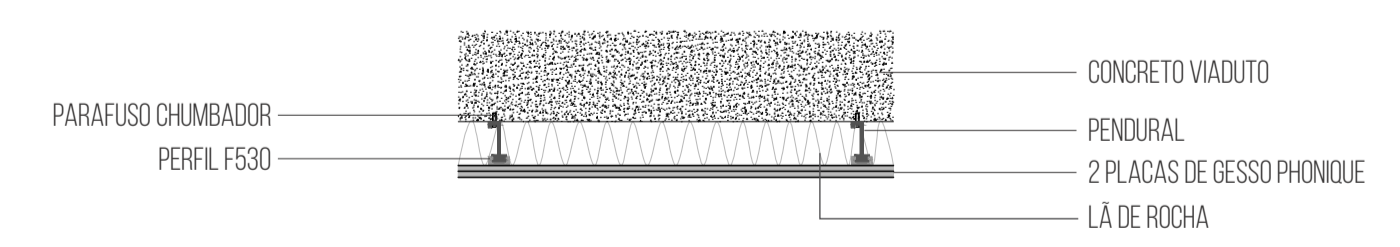
DETALHAMENTO MOBILIÁRIO
ESCALA 1:50



VEDAÇÃO EXTERNA



VEDAÇÃO INTERNA



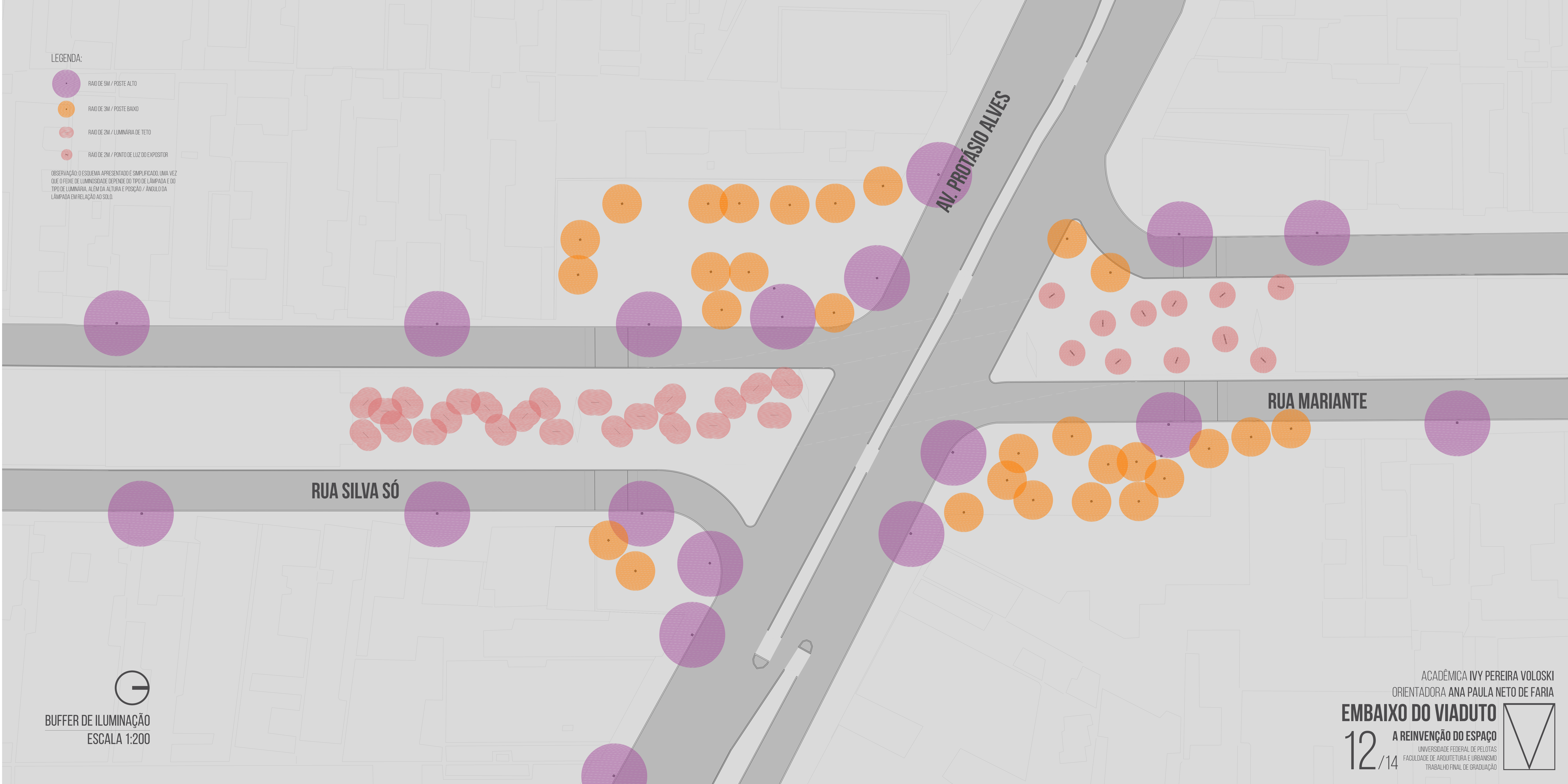
FIXAÇÃO DO FORRO

DETALHAMENTO STEEL FRAME
ESCALA 1:25

LEGENDA:

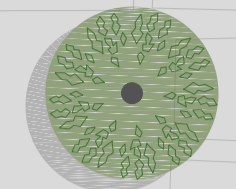
- RAIO DE 5M / POSTE ALTO
- RAIO DE 3M / POSTE BAIXO
- RAIO DE 2M / LUMINÁRIA DE TETO
- RAIO DE 2M / PONTO DE LUZ DO EXPOSTOR

OBSERVAÇÃO: O ESQUEMA APRESENTADO É SIMPLIFICADO, UMA VEZ QUE O FEIXE DE LUMINOSIDADE DEPENDE DO TIPO DE LÂMPADA E DO TIPO DE LUMINÁRIA, ALÉM DA ALTURA E POSIÇÃO / ÂNGULO DA LÂMPADA EM RELAÇÃO AO SOLO.

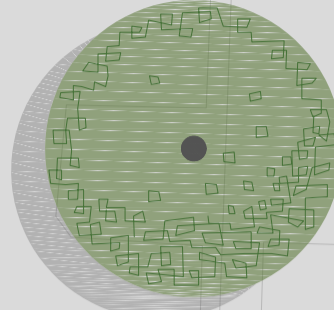



BUFFER DE ILUMINAÇÃO
ESCALA 1:200

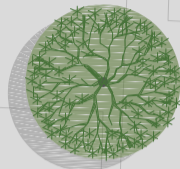
LEGENDA:



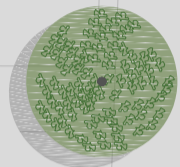
ASTRONUM BALANSAE
NOME POPULAR: PAU-FERRO
ATINGE ATÉ 25M DE ALTURA
CADUCIFÓLIA



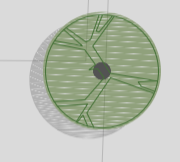
SCHIZOLOBIUM PARAHYBA
NOME POPULAR: GUAPURUVU
ATINGE ATÉ 40M DE ALTURA
CADUCIFÓLIA



CASARIA DECANDRA
NOME POPULAR: GUACATUNGA
ATINGE ATÉ 18M DE ALTURA
CADUCIFÓLIA



JACARANDA PUBERULA
NOME POPULAR: CAROBINHA
ATINGE ATÉ 15M DE ALTURA
CADUCIFÓLIA



PINUS ELLIOTTII
NOME POPULAR: PINOS
ATINGE ATÉ 30M DE ALTURA
JÁ EXISTENTE NO LOCAL



GRAMINEAS:

SCHIZACHYRIUM MICROSTACHYUM



TREPadeira:

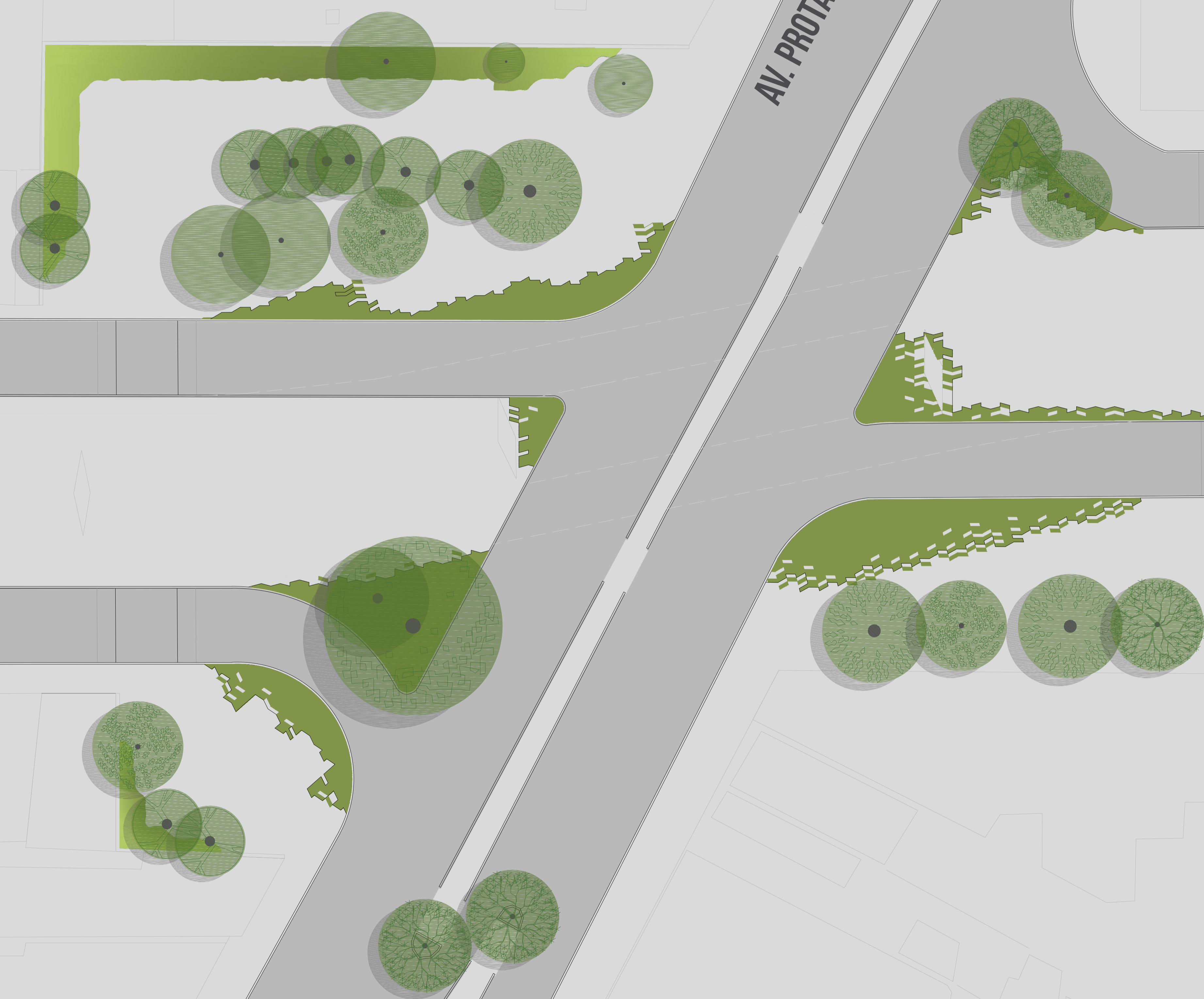
HEDERA HELIX



PIPTOCHAETUM MONTEVIDENSE



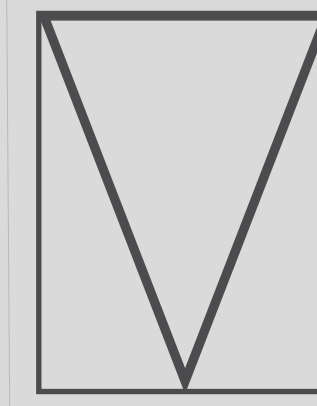
ESPECIFICAÇÃO DA VEGETÃO
ESCALA 1:200

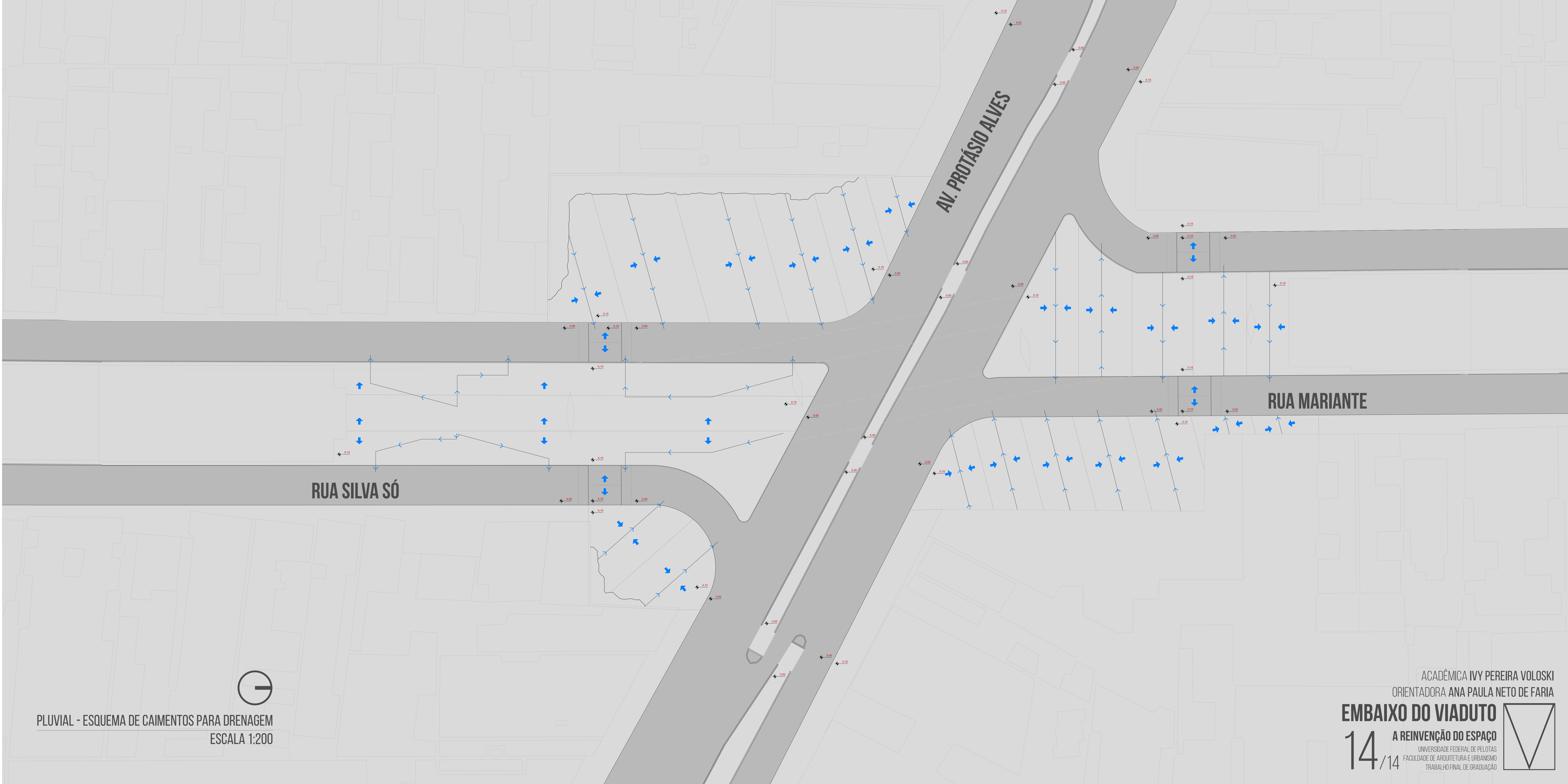


RUA MARIANTE

RUA SILVA SÓ

AV. PROTÁSIO ALVES

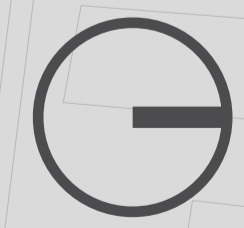




RUA SILVA SÓ

AV. PROTÁSIO ALVES

RUA MARIANTE



PLUVIAL - ESQUEMA DE CAIMENTOS PARA DRENAGEM
ESCALA 1:200

